

PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2010- 2013
MUNICÍPIO DE
QUADRA

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Prefeitura Municipal de QUADRA
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Casa da Agricultura de QUADRA
Escritório de Desenvolvimento Rural de ITAPETININGA

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 2010 A 2013

Apresentação:

A vocação agropecuária do município de Quadra, definida pelas suas terras férteis, influenciaram as lideranças rurais representadas no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural a elaborar um plano participativo, com diversas reuniões, nas quais foram priorizadas as cadeias produtivas que deverão ser trabalhadas, buscando a sustentabilidade, ou seja, fixando o homem no campo, gerando desenvolvimento social, econômico e ambiental.

1. Identificação e Caracterização do Município

1.1 Histórico:

RELATO SOBRE O SETOR RURAL DO MUNICÍPIO DE QUADRA

O Município da Quadra foi criado através da Lei Estadual nº 8.550, de 30 de Dezembro de 1993, a partir do desmembramento do antigo Distrito de Quadra - então pertencente ao Município de Tatuí.

O antigo povoado de Quadra – que não existe mais - é anterior a 1875, sendo que a atual sede do município tem origem no antigo vilarejo de Bom Jesus das Palmeiras ou Bom Jesus de Quadra, vizinho ao povoado extinto. Seu surgimento é da segunda metade do século XIX, em terras da Fazenda Estância, pertencentes às famílias Soares e Vieira de Camargo.

Em 06/08/1912, o então bairro transformou-se no Distrito da Quadra, pertencente ao Município de Tatuí.

Pouco antes de morrer, em dezembro de 1925, o Coronel Francisco Vieira de Camargo, proprietário de terras no centro da vila, doou e mandou que se construísse a atual Igreja do Bom Jesus de Quadra, que foi concluída em 1927 e que substituiu uma pequena Capela, erigida em tábuas, que, por sua vez, havia substituído outra, de sapé.

A 1ª eleição municipal foi realizada em 03/10/1996, sendo que o período de Governo da 1ª administração municipal correspondeu ao quadriênio 1997 a 2000. Atualmente o município encontra-se na quarta gestão administrativa, que corresponde ao quadriênio de 2009 a 2012.

A economia do Município é baseada na Agropecuária, tendo como principais culturas o milho branco – o município é o maior produtor brasileiro, sendo considerada a “Capital do Milho Branco”, com produção de 12.000 toneladas/ano. Em destaque as culturas de milho

amarelo, feijão e a cana-de-açúcar, e como atividades pecuárias a avicultura de corte, no sistema de integração e a bovinocultura mista, principalmente no sistema extensivo.

Originalmente, o Município de Tatuí, do qual o Município da Quadra foi desmembrado, sempre se destacou na antiga Divisão Regional Agrícola de Sorocaba, por um grande desenvolvimento e diversificação de sua produção agro-pecuária. Com a criação do Município de Quadra, este foi privilegiado na sua configuração territorial ficando com as melhores terras, tanto nos aspectos de fertilidade e topografia, como em condições viárias, principalmente em relação ao eixo da Rodovia Castelo Branco.

Esses fatores contribuem para diversificação agropecuária, permitindo um Zoneamento de desenvolvimento do município, conforme consta no Plano Diretor Agroambiental do município, que deverá ser aprovado em breve pela Câmara Municipal.

1.2 Dados Geográficos:

DADOS GERAIS: LOCALIZAÇÃO

Zona fisiográfica do Planalto Paulista, a 23°28' de latitude Sul e 48°03' de longitude Oeste.

O Município limita-se ao Norte com Pereiras, Cesáreo Lange; ao Sul com Guareí; a Leste com Tatuí e a Oeste com Porangaba e Guareí. Distante 154 Km de São Paulo pela Rodovia Castelo Branco. Quadra situa-se na 19ª Região Administrativa do Estado, Região de Itapetininga.

Mapa do estado com localização do município

Latitude: 23°28'

Longitude: 48°03'

Altitude: 550 m

Área total do município: 20.600 hectares (Prefeitura Municipal)

Área rural: 20.482 hectares (Prefeitura Municipal)

Área urbana: 207 hectares (Prefeitura Municipal)

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
3236	828	2408	15,71 hab./km ²

(IBGE CIDADES@ - Censo 2010)

Clima: Subtropical e Tropical. Predominância do Vento Sul.

Relevo: Relevo predominantemente ondulado, com grande facilidade para o cultivo mecanizado.

Tipos de solos: Latossolo LV42 Distrófico A moderado textura argilosa e relevo suave ondulado. Ocupa cerca de 40% da área do município; Argissolo PVA67 Distrófico+Argissolos Vermelhos Eutróficos ambos A moderado com textura argilosa e média/argilosa e relevo suave ondulado e ondulado. Ocupa cerca de 40% da área do município; e Neossolo RL26 Distrófico A moderado, textura argilosa com relevo ondulado e forte ondulado. Ocupa cerca de 20% da área do município.

Pluviometria: De acordo com a classificação Koppen é Cfa e Cfb, não apresenta deficiência hídrica. A precipitação média anual é de 1.100 mm a 1.250 mm e a média do mês mais seco é de 50 mm.

Temperatura:

Máxima	Mínima	Média
34°C	3°C	18°C

Hidrografia: Todas as Microbacias do Município tem grande importância agropecuária, pois suas águas são utilizadas para irrigação de diversas culturas. Sendo que o abastecimento de água da população urbana é feito por 2 poços artesianos com vazão de 16 M/L/Hora.

- Rio Aleluia- Microbacia do Rio Aleluia.
- Rio Palmeiras- Microbacia do Rio Palmeiras.
- Rio do Turvo- Microbacia do Rio do Turvo.
- Rio Guarapó- Microbacia do Rio Guarapó.
- Rio Pederneiras- Microbacia do Rio Pederneiras.

Todos os rios pertencem a Bacia hidrográfica (UGRHI-10)- Sorocaba Médio Tiete

Malha viária municipal

Por estrada:

1. Rodovia Castelo Branco - pavimentada - SP280: ótimo estado de conservação, importante no escoamento da produção agropecuária.
2. Rodovia Benedito de Oliveira Vaz- pavimentada - SP 141: ótimo estado de conservação
3. Rodovia Monsenhor Silvestre Murari: bom estado de conservação, porém sem acostamento e importante no escoamento da produção agropecuária.
4. Rodovia Joaquim Rodrigues- pavimentada: Rodovia recém pavimentada, que encontra-se em péssimas condições de conservação.
5. Via José Mascarenhas de Moraes- terra : regular conservação; estrada com projeto de pavimentação, aguardando liberação do governo estadual.
6. Via Ataíde Vieira Quadra- terra: ótimo estado de conservação, recém adequada pelo Projeto Melhor Caminho.
7. Est. Mun. Iracema Maria da Conceição- terra: regular estado de conservação e rota de transporte de escolares
8. Est.Mun. Antonio Theodoro da Silva- terra: bom estado de conservação e rota de transporte de escolares
9. Est. Mun. Antonio Lopes Sobrinho-terra: regular estado de conservação e importante no escoamento da produção
10. Est. Mun. Manoel Américo Pereira- terra: regular estado de conservação
11. Est. Mun. José Vieira de Camargo- terra : regular estado de conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento de produção agropecuária..
12. Est. Mun. Isaias Guilherme Hessel- terra: regular estado de conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento da produção agropecuária.
13. Est. Mun. Jacira de Oliveira Rodrigues-pavimentada e terra: péssimo estado de conservação, recém pavimentada, rota de transporte de escolares e importante no escoamento de da produção agropecuária e também principal ligação com o município de Guareí.
14. Est. Mun. Pedro Fidêncio de Oliveira-terra: bom estado de conservação
15. Est. Mun. Pedro Diniz da Silveira-terra: regular estado de conservação
16. Est. Mun. Roque Bueno de Miranda-terra: bom estado de conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento da produção agropecuária.
17. Est. Mun.Salvador Bueno Miranda-terra: bom estado de conservação
18. Est. Mun. Alzira Rodrigues- terra: bom estado de conservação
19. Est. Mun. Renato Xavier de Barros-terra: regular estado de conservação, importante no escoamento agropecuário e rota de transporte de escolares.

20. Est. Mun. Agenor Antonio de Oliveira-terra: regular estado de conservação e importante no escoamento da produção agropecuária.
21. Est. Mun. Maria Soares Vieira- terra: bom estado de conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento da produção agropecuária.
22. Est. Mun. José Benedito de Jesus Mendes- terra; regular estado de conservação.
23. Est. Mun. João Martinho Pereira-terra: bom estado de conservação
24. Est. Mun. Carlos Tavares-terra: regular estado de conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento da produção agropecuária.
25. Est. Mun. Manoel Lopes-terra: regular conservação, rota de transporte de escolares e importante no escoamento da produção agropecuária.
26. Est. Mun. Francisco Leme de Souza-terra: regular estado de conservação
27. Est. Mun. Marciliano Vieira de Camargo- terra: bom estado de conservação
28. Est. Mun. João Benedito Leite - terra: regular estado de conservação
29. Est. Mun. Lázaro Vieira de Miranda- terra: regular estado de conservação
30. Est. Mun. Dalcy Vieira de Camargo -terra: bom estado de conservação, importante no escoamento da produção agropecuária e rota de transporte de escolares.
31. Est. Mun. Antonio Vieira Filho- terra: regular estado de conservação
32. Est. Mun. Francisco Paula Gonçalves- terra: regular estado de conservação
33. Est. Mun. João Marcolino Miguel- terra: bom estado de conservação, rota de transporte de escolares.
34. Est. Mun. Francisca Rodrigues Camargo - terra: regular estado de conservação

1.3 Dados Socioculturais

População rural:

A população rural é representada por maioria de famílias tradicionais da agropecuária do município, representando 74% do total da população do município, sendo que, desse total 94% são de pequenos produtores, 3% são médios produtores e 3% são grandes produtores. A população de Quadra não apresenta grupos étnicos definidos, pois houve uma grande miscigenação, com exceção de uma comunidade negra no bairro rural do Guaraná.

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Assistência técnica e extensão rural: A assistência técnica e extensão rural é feita tanto pelo setor privado (revendas e autônomos), como pelo oficial (Casa da Agricultura), ficando as revendas com assistência técnica e a extensão sendo feita mais pela Casa da Agricultura. O PÚBLICO EM SUA MAIORIA AGRICULTORES FAMILIARES ATENDIDOS ORGANIZAÇÃO RURAL (ASSOCIAÇÃO E COOPERATIVA -- CANACAP) CREDITO, CONSERVAÇÃO DO SOLO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; INICIANDO TRABALHO COM TURISMO RURAL; PROCESSO ORGANIZAÇÃO DO SRQ FAESP; MONITORAMENTO DE NASCENTES

Crédito rural e microcrédito: Está disponível nos agentes financeiros da região, com facilidade de acesso para os proprietários e ou arrendatários, com exceção daqueles que não dispõem de títulos da terra ou ainda para aqueles possuem um único bem e os cartórios da região não registram contratos de créditos superiores a quatro anos de prazo. O micro crédito está sendo implantado nesse momento com o Banco do povo e também atendido pela SUDOCRED em Tatuí.

Educação: Todas as crianças e adolescentes tem facilidade ao ensino fundamental e médio. Apenas os jovens com poder aquisitivo menor, não conseguem entrar numa faculdade, por que as públicas são escassas na região e as particulares eles não conseguem pagar.

Saúde: A população de modo geral é bem atendida pela saúde do município, nos programas do bolsa família, programa viva leite (100 famílias atendidas), médico da família, trabalho muito bem elaborado pelos agentes de saúde da Secretaria Municipal da Saúde.

Segurança: O município apresenta baixo índice de violência, com as ocorrências na sua maioria, representadas por roubos e furtos em propriedades rurais, que são pouco patrulhadas pela polícia militar.

Transporte: Os transportes públicos são realizados por uma empresa particular, com três horários diários, entre os municípios de Quadra e Tatuí, sendo que a população rural de alguns bairros é penalizada, pela falta de transporte, deslocando ou a pé ou de carona.

Saneamento: A população urbana vem sendo atendida em 100% pela coleta e tratamento de esgoto, de acordo com a prestadora de serviço SABESP. A população rural vem sendo atendida em alguns pontos pelo Programa de Microbacias com fossas sépticas Biodigestoras e abastecimento de água, através do programa Estadual de Microbacias, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, em convenio com a Prefeitura Municipal de Quadra. A população urbana da sede do município, do condomínio Ninho Verde e parte das comunidades dos bairros rurais dos Vaz, Cruz de Cedro e Guaraná são atendidas por água tratada da SABESP,. Nas outras comunidades rurais existem alguns poços semi-artesianos e ou artesianos particulares e ou comunitários, que atendem uma minoria da população. O lixo doméstico do município é coletado em 100% da área urbana, com triagem para reciclagem de cerca de 30% e o lixo da área rural com coleta de 50% com triagem de 20% aproximadamente.

Energia elétrica: 100% da população urbana possui energia elétrica e quase 100% da população rural também possui energia.

Meios de Comunicação: A comunicação via TV, é muito bem atendida, com exceção dos canais regionais que não possuem sinal bom. As rádios regionais atendem muito bem o município. A telefonia fixa atende bem apenas a população urbana, assim como a telefonia celular, que possui um péssimo serviço no meio rural. A Associação de Produtores Rurais de Quadra, possui um Boletim Informativo Mensal, que é entregue principalmente para os produtores de leite.

Cultura: As festas típicas religiosas são muito freqüentadas pela comunidade local, assim como as outras manifestações culturais como a Festa do Milho Branco, Festa Junina e Julina. Os grupos folclóricos quase desapareceram, com a exceção do Samba Caipira, que resiste como um dos 7(sete) grupos de samba caipira do Estado de São Paulo, inclusive recebeu o prêmio de melhor documentário no Festival Estadual Apresentado no Sesi em São Paulo. Outra manifestação cultural são as apresentações de teatro, desenvolvidas pela Companhia Quatro Cantos de Quadra.

Lazer: Poucas opções de Lazer são oferecidas para a população, além das festas populares.

Organização Rural:

- **ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO:** Associação de Produtores Rurais de Quadra- tem focado seu trabalho na cadeia produtiva do leite, sendo constituída em quase sua totalidade de agricultores familiares contando com sede própria e um entreposto de coleta comunitária de leite com capacidade de 6000 litros, onde resfria o leite e vende para um laticínio da região. esta associação foi beneficiada com kit de informática e plantadora plantio direto plantio basicamente milho branco diversificando a atividade. Compra conjunta de insumos para ração animal. 60 associados. Leite entregue laticínio Gegê de Pardinho entregando atualmente 3800 litros/dia.
- **Cooperativa dos Produtores de Cana da Região de Capivari-** tem seu foco na comercialização de insumos agropecuários para toda a região, sendo uma filial da matriz de Capivari, a qual apresenta mais uma loja que atende a região de Porto Feliz. Atende 70 associados no município e cerca de 300 na região (Itapetininga, Tatuí, Cesário Lange, Porangaba e Guareí)

- Associação Agropecuária Três Rios- sendo constituída em quase sua totalidade de agricultores familiares. Esta associação foi beneficiada com kit de informática e plantadora plantio direto através do PEMH (microbacia hidrográfica Aleluia de Cima) do município de Cesário Lange. Atendendo também Tatui, a Associação dispõem de alguns equipamentos que seus associados utilizam na elaboração de silagem, aplicação de calcário e preparação de solo. Consta atualmente com 30 associados.
- Associação de Coleta e Manuseio de Materiais Recicláveis de Quadra. Promove a coleta seletiva de lixo doméstico de Quadra, na área urbana e rural. Coleta realizada pela prefeitura com 10 associados.

MICROBACIA TOTAL: 5 principais

- Aleluia,
- Turvo,
- Palmeiras,
- Guarapó
- Pederneiras.

MICROBACIAS TRABALHADAS: GUARAPÓ E PALMEIRAS

- O município de Quadra tem suas bases econômicas voltadas ao setor agropecuário, que direta ou indiretamente através do comércio, prestação de serviços e outras atividades rurais, sustentam aproximadamente 85% dos empregos formais do município e 92% dos postos de trabalho, incluindo os informais.
- A pecuária bovina desenvolvida no município é de baixa tecnologia, com algumas exceções; a avicultura de corte é 100% integrada às empresas da região, onde o produtor está totalmente condicionado à política de preços das integradoras e estes, muitas vezes, dependendo do porte das granjas, só conseguem abater os custos de produção; a cultura do milho é predominante, distribuída em todos os níveis tecnológicos de produção, sendo que, aproximadamente 60% é milho branco e 40% milho amarelo; o feijão é produzido com utilização de irrigação e também em sequeiro, assim como as culturas de tomate, pimentão e batata; a cultura da cana-de-açúcar é destinada para as usinas de açúcar e álcool da região, as quais vêm ampliando as áreas de plantio no município; a cultura de grama-de-jardim atende às várias regiões do Estado de São Paulo.
- A utilização de defensivos agrícolas no município é intensiva, gerando por diversas vezes muitos prejuízos à fauna e à flora, além do mau uso do solo que, por falta de manejo correto, causou e ainda causa muitos danos ao meio ambiente.
- No âmbito da microbacia, a realidade não difere: onde parte dos produtores resiste à adoção de práticas conservacionistas, como o plantio direto e a construção de terraços. Condicionados a descapitalização dos médios e pequenos produtores, e ainda agravada pelo desestímulo frente à realidade do mercado.
- O sistema de cultivo empregado, principalmente nas propriedades onde é utilizada a mão-de-obra familiar, apresenta alguns fatores limitantes, como a necessidade de inovação tecnológica, a busca de novas alternativas de renda, a necessidade de conservação dos recursos naturais e a necessidade de motivar a comunidade para solução de problemas comuns, os quais são as bases da necessidade da implantação do programa. O Diagnóstico Participativo foi realizado, com a participação da maioria dos produtores familiares dos bairros, os quais relataram: falta de conservação das estradas rurais; telefone público; falta de conservação do solo e da água (resíduos de esgotos domésticos no leito do Ribeirão Palmeiras e Guarapó, direto de residências e da Estação de Tratamento da SABESP(Palmeiras)); aquisição de uma patrulha

mecanizada para atender os pequenos produtores; tanque comunitários para resfriamento de leite; Falta de água para consumo e para produção agropecuária; formação de uma Associação de Produtores Rurais; telefonia pública; coleta de lixo; energia elétrica; necessidades básicas para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Todas essas necessidades levantadas vêm sendo gradativamente trabalhadas ou pelo Programa de Microbacias com seus incentivos ou por ações da própria Prefeitura Municipal, ou através de convênios com Governo Estadual e Federal.

1.4 Caracterização ambiental

Áreas de proteção:

Segundo a publicação Florestar Estatístico (Fundação para a Conservação e Produção Florestal para o Estado de São Paulo/ SMA) de novembro/2006, o município apresenta área com vegetação nativa de 1164 hectares, equivalente a 5,6% da sua área total. Dentro do Plano Diretor Agroambiental elaborado pela Prefeitura Municipal junto com a comunidade, o município ficou dividido em macrozonas de desenvolvimento, sendo uma delas, aquela que cria a macrozona ambiental. , .

Impactos ambientais:

As áreas de produção agropecuária provocam assoreamento e outros impactos ambientais em vários pontos do município, que estão sendo corrigidas lentamente, com orientações e ou autuações por fiscalização da Defesa Agropecuária e ou Agencia Ambiental do Estado. Outras ações estão sendo implantadas com o Programa Município Verde Azul da Secretaria Estadual do Meio Ambiente: Lixo Mínimo, controle da emissão de Fumaça Preta pelos veículos públicos; Plantio de Mata Ciliar; Arborização Urbana; Ampliação da coleta e tratamento de esgoto para áreas urbanas em legalização, conservação do solo com a construção de terraços e adoção de plantio direto das principais culturas, etc. O lixo não reciclável do município está sendo depositado em Aterro Sanitário Municipal no bairro Cruz de Cedro, Estrada Municipal José Vieira de Camargo.

MEIO AMBIENTE

1.5 Dados agropecuários

Área total das UPAs: 18.959,4 hectares

Número de UPAs: 568

Módulo Rural: 18 hectares

a. Estratificação das Propriedades

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
0 – 10	271	47,8	1.106,0	5,8
10 – 20	104	18,3	1.545,3	8,2
20 – 50	107	18,8	3.488,4	18,4
50 – 100	49	8,6	3.476,5	18,3
100 – 200	23	4,0	2.955,2	15,6
200 – 500	10	1,8	3.393,4	17,9
500 – 1000	4	0,7	2.994,6	15,8
1000 – 2000				
2000 - 5000				
> 5000				

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

b. Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	57	99,9	0,5
Reflorestamento	25	1.059,9	5,6

Vegetação Natural	309	1.483,6	7,8
Área Complementar	418	629,8	3,3
Cultura Temporária	314	6.974,7	36,8
Pastagens	412	8.238,0	43,5
Área em descanso	7	95,3	0,5
Vegetação de brejo e várzea	81	378,2	2,0

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

c. Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Milho	4009,4	208
Feijão	197,8	13
Batata inglesa	41,5	6
Girassol	8,0	2
Trigo	30,0	1
Abobrinha	12,7	6
Cana de açúcar	3.527,0	118
banana	31,7	3
Mandioca	16,5	9
Maracujá	14,4	2

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Bovino de corte	4143,0	cb	70
Bovino de Leite	1.193,0	cb	68
Bovino misto	3.670,0	cb	160
Equinocultura	1008,0	cb	61
Avicultura de corte	5.063.763	cb	55
Suinocultura	365	cb	26
Ovinocultura	475	cb	17
Avestruz	867	cb	2
Piscicultura	36551	m²	7

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

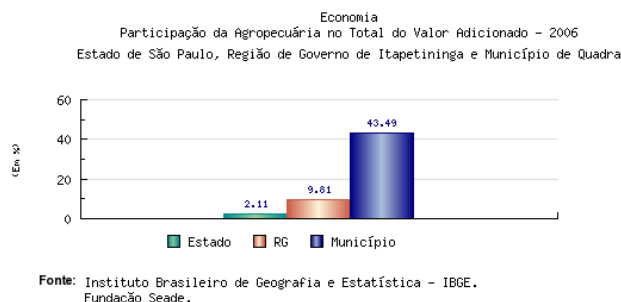
Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Esporte e Lazer	07	07	07
Extração Mineral	01	01	01
Hotel Fazenda	01	01	01
Pesque-pague	02	02	02
Lanchonete	01	01	01
Turismo rural	01	01	01

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

d. Participação da Agropecuária na Economia Municipal

O produto interno bruto é de 30,90 milhões de reais sendo que o valor adicionado da agropecuária de 12,65 milhões de reais.

O PIB per capita é de R\$ 9.642,60 sendo o valor correspondente somente do setor agropecuário de R\$ 3.948,20 por habitante



e. Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Milho	335.000	sc	8.375.000,00
Cana de Açúcar	272.000	t	14.880.000,00
Tomate	10.000	cx	300.000,00
Abobrinha	32.793	cx	491.895,00
Avicultura de corte	7.000.000	cb	1.960.000,00
Bovinos de leite	2.555.000	l	1.788.500,00
Bovinos de corte	18.000	@	1.440.000,00
Gramma de jardim	4.000.000	m ²	6.400.000,00
Feijão	2500	sc	225.000,00
Triticale	12800	sc	384.000,00
TOTAL – R\$			36.244.395,00

Fonte: S.A.A- IEA- CASA DA AGRICULTURA DE QUADRA

f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Milho	Canacap e revendas da região	Casa da agricultura, revendas da região	Familiar e bóias fria	Canjiqueiras e integradoras avícolas
Cana de açúcar	Canacap	Canacap	Bóias Fria	Usinas de álcool e açúcar
Leite	Usinas de leite e revendas	Associação de Produtores Rurais de Quadra	Familiar	Usinas de leite e queijos artesanais.
Olerícolas	Canacap e revendas da região	Casa da agricultura, revendas da região	Familiar e meeiros	Ceagesp
Gramma de jardim	Canacap e revendas	revendas	Bóias frias	Empresas de jardinagem ou direto ao consumidor
Avicultura de corte	Integradoras	Integradoras	Familiar	Integradoras

g. Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas e Equipamentos	Qtde.	Nº UPAs
Tratores de pneu	172	116
Arado comum	90	65
Grade aradora	48	45
Colhedoras	6	5
Ensiladoras	14	13
Arado subsolador	41	39
Distribuidor de calcário	20	20
Semeadora	57	42

Ordenhadeira mecânica	15	15
-----------------------	----	----

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Benfeitorias de Produção	Qtde.	Nº UPAs
Curral	243	227
Armazém para grãos	6	6
Galpão avícola	80	46

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

h. Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazéns: quatro possuem secadores e sete produtores possuem armazém próprio.

Patrulha agrícola: Está em fase de implantação, possuindo apenas um trator de 75 cv e uma plantadora de plantio direto.

Entrepósitos: Possui um entreposto de coleta coletiva de leite com capacidade de 6000 mil litros e depósito para armazenamento de insumos

Energia elétrica: 100% das propriedades rurais atuais com benfeitorias de construção.

Abastecimento de água: 100% das residências urbanas com água captada pela sabesp através de 2 poços artesianos. na área rural 10% da população é atendida pela sabesp e o restante através de poços comuns e semi-artesianos.

2. Diagnóstico do Município:

Pontos Fortes:

- . Presença da agricultura familiar
- . Vocação diversificada da produção agropecuária
- . Vias de acesso com boas estradas
- . Mercado consumidor próximo

Pontos Fracos:

- . Fragilidade das organizações representativas
- . Baixa consciência de associativismo
- . Falta de profissionalismo dos produtores

Ameaças

- . Falta de profissionalismo
- . Baixo retorno da atividade
- . Abandono do campo, principalmente pelos jovens

Oportunidades

- . Programas de desenvolvimento implantados pelos governos federal, estadual e setor privado como: Programa Balde Cheio (Embrapa); Cati Leite (CATI); Pró-Leite (SENAR); Merenda escolar (MEC/PNAE); Programa Aquisição de Alimentos (CONAB); Turismo Rural (SEBRAE); Município verde-azul (SMA).

2.1 Econômica

- Bovino de Leite: grande número de pequenos produtores: aproximadamente 80 produtores, com produção aproximada de 7.000 l/dia
- Cultura do Milho: produção de milho branco, com produção aproximada de 12.000 toneladas/ano e 7.000 ton/ano de milho amarelo.- com 60 produtores aproximadamente.
- Cana de açúcar, com 3000 ha

- Avicultura de corte: 8.000.000/cb./ano- com 56 produtores
- Cultura do Feijão: 7.000 sc/ano, com 10 produtores.
- Batata
- Tomate
- Abobrinha
- Culturas de inverno (triticale, girassol, aveia.)
- Bovino de corte
- Maracujá
- Feno
- Grama de jardim
- Avestruz
- Equinocultura, com 12 haras
- Eucalipto
- Ovinocultura

2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

2.1 Análise das cadeias produtivas

a. Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais

Cadeia Produtiva	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Leite	. Agricultura familiar . Vocação . Clima . Renda mensal . Viabiliza pequena propriedade . Disponibilidade de tecnologia . Coleta granelizada	. Linhas de créditos . Agregação valor . Comercialização através programas oficiais (FNDE-PAA) .	. Desunião . Qualidade . Sanidade rebanho . Custo operacional da associação . Baixo retorno da atividade . Armazenamento . Deficiência de infraestrutura de transporte no latão	. IN 56 . Importação leite em pó . Estradas . Êxodo rural . Especulação imobiliária . Fiscalização deficiente no controle tuberculose e brucelose . Baixa tecnologia de produção
Milho	. Preço diferenciado milho branco . Vocação	. Comercialização através programas oficiais (FNDE-PAA)	. Armazenamento . Baixo retorno da atividade . Não agregação de valor	. Estradas . Êxodo rural . Especulação imobiliária . Competição com produto de outros estados
Avicultura de corte	. Agricultura familiar . Renda a cada 60 dias . Viabiliza pequena propriedade	. Polo avícola do Estado . Mercado consumidor bastante próximo.	. Baixo retorno da atividade em instalações pequenas(menor que 30.000 cb/lote)	. Falta de linhas de crédito, com prazos longos para adequação das instalações. . Falta de preços mínimos para as aves
Olerícolas (tomate e abobrinha)	. Clima e solo adequado . Viabiliza pequena propriedade . Agricultura familiar	. Mercado consumidor bastante próximo	. Calote de compradores	. Desorganização dos produtores, quanto a período de plantio e a comercialização

Turismo rural	. Potencial agregação valor . Diversificação da propriedade . Fortalecer a tradição e cultura regional . Renda a vista . Geração de emprego . Recursos naturais . Resgate do tropeirismo . Resgate gastronômico	. Proximidade e acesso dos grandes centros . Linhas de crédito . Entidades parceiras SEBRAE, SENAR E UNISO . Desenvolvimento regional	. Desconhecimento e resistência ao novo . Infra-estrutura adequada das propriedades . Proprietários e mão de obra desqualificada . Definição de plano municipal desenvolvimento do turismo .	. Política pública de incentivo . População local não sensibilizada . Estrutura regional deficiente
---------------	--	--	--	---

2.2 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
BOVINO DE LEITE	União dos produtores	. Cultural- individualismo	. Baixa participação, influenciando em baixos investimentos por parte dos produtores no fortalecimento da Associação.	. Estudo para treinamento dos produtores, com profissionais da área pedagógica, que possam quebrar este círculo vicioso.
	Padrão de qualidade	. Higiene . Tempo de transporte	. Descarte do leite	. Treinamento em qualidade do leite
	Sanidade do rebanho	. Falta de controle da tuberculose e brucelose	. Leite contaminado	. Instalação de um laboratório municipal para controle dessas e outras doenças.
	Custo Operacional elevado da Associação	. Frete interno muito alto.	. Baixo retorno financeiro para os produtores.	. Aquisição de caminhão próprio para o transporte do leite. . Instalação de tanques resfriadores em diversos núcleos de produção.
	Baixo retorno da atividade	. Alto custo de produção . Sistema extensivo de produção . Animais sem aptidão para leite.	. Baixa capacidade de investimento	. Inserção em programas de desenvolvimento, como Balde Cheio, Pró Leite, Cati Leite . Agregar valor a produção, com envasamento do leite para atender instituições públicas e privadas e também produzir derivados, para atender ao desenvolvimento do Programa de Turismo Rural da região.
MILHO	Problemas de armazenamento e baixo retorno financeiro.	. Falta de Armazéns para cereais.	. Venda antecipada com baixo retorno para os produtores	. Construção de Armazéns Comunitários. . Instalação de uma agroindústria coletiva, para produção de canjica e outros derivados do milho.

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
MEIO AMBIENTE	. Saneamento básico urbano e rural. . Lixo doméstico urbano e rural . Consciência ambiental da população. . Falta de mata ciliar . Falta de arborização urbana . Baixa adesão dos produtores aos projetos de conservação do solo e da água	. Falta de política pública sobre meio ambiente . Fator cultural	Degradação do meio ambiente	Adesão ao Programa Estadual Município Verde Azul e de Microbacias Hidrográficas.
TURISMO RURAL	Falta de um Plano Municipal e Regional de Turismo Rural Resistência ao novo.	Culturais Falta de Políticas Públicas	Insegurança dos proprietários rurais em fazer investimento no setor	. Criação dos Conselhos Municipais de Turismo da região e do Conselho Regional de Turismo. . Elaboração do Plano Municipal de Turismo . Elaboração e execução de Projetos de Turismo com definição do circuito e roteiros de turismo. . Treinamento dos envolvidos nos Programas de Turismo Rural do SENAR E SEBRAE.
AVICULTURA DE CORTE	Baixo retorno	Galpões pequenos e manejo inadequado	Abandono da atividade	Financiamento a longo prazo (10 ANOS) pelo PRONAF
HORTICULTURA (TOMATE E ABOBRINHA)	Comercialização	Mercado restrito a CEAGESP	Produtor fica preso a intermediários.	Pesquisar outras fontes de comercialização, como a merenda escolar de grandes centros urbanos.

2.3 Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
LEITE	Programas Federais, Estaduais e Privados de compra de produtos(PAA- MDA, Turismo Rural, Merenda Escolar,etc.)	Falta de recursos do produtor. Adequação a legislação Falta de segurança do produtor para mudar.	Capitalização do produtor	Elabora projetos para pleitear recursos públicos para investimentos coletivos em transporte e agroindústrias.
MILHO BRANCO (CANJICA)	Merenda escolar	Falta de organização	Capitalização do produtor	Elaborar um projeto de agroindústria coletiva para o milho branco junto ao MDA. Criar uma comissão municipal ou regional para visitar as Prefeituras dos grandes centros urbanos, como São Paulo, Sorocaba, Campinas, Etc, para viabilizar a venda de canjica para estas Prefeituras.
TURISMO RURAL	. Proximidade dos grandes centros urbanos do país. . Resgate das culturas regionais Complementação de renda na agricultura familiar	Falta de treinamento e de recursos financeiros dos proprietários para adequação das propriedades	Agregação de valor a produção artesanal de alimentos e a cultura regional, conseqüentemente e melhorando a qualidade vida dos produtores	Contratar consultorias para formatação dos projetos de adequação das propriedades, via Prefeituras, Sebrae, Senar, Cati e outras.
AVICULTURA DE CORTE	. Polo de produção avícola do Estado . Proximidade do mercado consumidor	. Falta de infraestrutura adequada de produção . Monopólio do sistema de comercialização pelas integradoras	Viabilização das pequenas propriedades familiares.	Linhas de crédito com prazo de no mínimo 10 anos para amortização dos financiamentos e democratização na comercialização, com definição de preços mínimos.
HORTICULTURA (ABOBRINHA, TOMATE)	Merenda escolar	Falta de organização	Capitalização do produtor	Criar uma comissão municipal ou regional para visitar as Prefeituras dos grandes centros urbanos da região, para levantar a demanda e viabilizar um projeto de distribuição desses alimentos.

3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal (ordem prioridade)

Nº	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
1	AGROINDÚSTRIA DO LEITE	. Aquisição de um caminhão tanque de 6000 l para transporte de leite . Aquisição de 10 tanques de resfriamento de leite para distribuição em pontos estratégicos. . Aquisição de equipamentos para envasamento do leite	Políticas públicas de infraestrutura em transporte , beneficiamento e comercialização.	Prefeitura Municipal;CATI, MDA. CODEAGRO
2	PRODUÇÃO E AGROINDÚSTRIA DO MILHO BRANCO	. Construção de agroindústria . Ampliação da Patrulha Mecanizada Rural	. Recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural;	Prefeitura Municipal ; CATI; MDA; CODEAGRO
3	ENTREPOSTO DE OLERÍCOLAS	. Construção de Um Entrepasto para embalagem de olerícolas	. Recursos do Ministério da Agricultura, Prefeitura Municipal, Produtores Rurais, Credito rural	Prefeitura Municipal CATI; MDA; CODEAGRO

Nº	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
4	MEIO AMBIENTE	. Coleta e tratamento de esgoto de 100% das residências urbanas legais e ilegais. e 20% das rurais . Lixo Mínimo . Recuperação de mata ciliar . Arborização Urbana . Educação Ambiental . Habitação Sustentável . Uso da água . Poluição do Ar	Recursos Públicos	SABESP CATI Prefeitura municipal
5	TURISMO RURAL	. Criação do COMTUR . Elaboração do Plano Municipal de Turismo . Definição Regional do circuito de Turismo Rural . Elaboração do Catálogo de Turismo Rural da região . Elaboração dos Roteiros de turismo rural da região . Adequação das propriedades envolvidas nos roteiros de turismo rural	Recursos Públicos e privados(proprietários rurais)	Prefeitura Municipal SEBRAE CATI SENAR MDA
6	AVICULTURA DE CORTE	. Solicitação de mudanças nas linhas de crédito rural com prazos longos, junto ao PRONAF	Recursos Públicos	MDA CATI Casa da Agricultura

4. Planejamento da Execução

4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA DE LEITE	Casa da Agricultura, Associação dos Produtores Rurais de Quadra, CATI, SENAR (Pró-leite) EMBRAPA (Balde Cheio)	. Implantação de 03 Unidades Demonstrativas; . Capacitação de produtores; . Capacitação de técnicos; . Capacitação de mão de obra . Melhorar a produção e qualidade do leite	2010 a 2013	CATI, SENAR, MDA, Embrapa e Prefeitura Municipal	60
MEIO AMBIENTE	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Associação dos Produtores Rurais de QUADRA; Secretaria Estadual de Meio Ambiente Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento	. Definir o Plano de ação com as 10 diretrizes do Programa Município Verde e Azul	2010 a 2013	Secretaria Estadual de Meio Ambiente Prefeitura Municipal Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento	100
TURISMO RURAL	Prefeitura Municipal SENAR SEBRAE	. Desenvolvimento do Programa de turismo rural do SENAR-SEBRAE . Elaboração do Plano de Ação do Turismo Rural Regional . Definir o Plano Municipal de Turismo Rural	2010 a 2013	Prefeitura Municipal Proprietários rurais SEBRAE SENAR CATI	

4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA DE LEITE	Casa da Agricultura, CATI, Associação dos Produtores; SENAR	. Capacitação em produção e qualidade do leite . Capacitação em Processamento Artesanal do leite; - Capacitação em aplicação de medicamentos e casqueamento . Equipar o laboratório de controle de qualidade de Leite da Associação dos Produtores rurais de Quadra	2010 - 2013	SENAR Produtores Rurais Prefeitura CATI	60 PRODUTORES
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – MICROBACIAS-II	. Casa da Agricultura . CATI/SAA . Prefeitura Municipal . Associação Produtores de Quadra	. Fortalecimento da Associação dos Produtores Rurais de Quadra	2011-2013	CATI/SAA Banco MUNDIAL Associação dos Produtores Rurais de Quadra;	01 Associação
MILHO BRANCO	Casa da Agricultura, CMDR e Associação de Produtores Rurais de Quadra.	. Planejamento de plantio do milho branco para atender a demanda.	2011-2013	Prefeitura MDA Produtores	56
HORTICULTURA (ABOBRINHA E TOMATE)	Casa da Agricultura, Associação dos Produtores Rurais de Quadra, e Prefeitura Municipal	. Sensibilizar os produtores para a oportunidade de comercialização	2010-2013	Prefeitura Municipal	12
PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Associação dos Produtores Rurais de QUADRA; Secretaria estadual do meio Ambiente	. Elaborar o inventário arbóreo de Quadra. . Definir o projeto de arborização urbana de Quadra . Implantar o Galpão de coleta seletiva do lixo doméstico (urbano e rural)	2010-2013	Prefeitura Municipal	100
TURISMO RURAL	Prefeitura Municipal CATI SENAR SEBRAE Secretaria Estadual do Meio Ambiente	. Criar o Conselho Municipal de turismo	Dezembro 2010	Prefeitura Municipal	10

5. Instituições envolvidas

Relacionar todas as instituições envolvidas e comprometidas com a elaboração do plano.

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Quadra
- Associação dos Produtores Rurais de Quadra
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Quadra
- Casa da Agricultura de Quadra.
- Prefeitura Municipal de Quadra

Quadra, 02 de Outubro de 2009.

Carlos Vieira de Andrade
Prefeito Municipal

O Conselho Municipal de Desenvolvimento rural aprova este plano

Célio José Valdrighi
Presidente do CMDR